



Cultivo de hortaliças em garrafas pet em sistema de produção semi-hidropônico

Jamerson Fiorentin¹; Junior Somavilla¹; Marcelo Damaceno¹; Katia Zardo*

¹* Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – *Campus* Frederico Westphalen. Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil.

Há uma grande preocupação com a preservação da natureza atualmente. Buscam-se maneiras de tornar nossos hábitos/atitudes mais sustentáveis, de uma forma que estes/estas diminuam a agressão que causamos ao planeta. Este trabalho busca reutilizar partes de resíduos recicláveis para a construção de um sistema de produção de hortaliças viável e de fácil utilização em casas e apartamentos. O trabalho consiste em reutilizar as garrafas PET (encontradas em grandes quantidades nos resíduos) e esponjas velhas de lavar louça, para criar uma horta dentro de casa. O projeto é inovador em quesitos de produção dentro de casas e apartamentos, pois consegue diminuir o tempo necessário para a manutenção da produção, é fácil de manusear e pequeno, e ainda é adaptável a várias culturas. Além disto, se visa resolver a dificuldade por parte das pessoas que moram em apartamentos e casas, produzir temperos ou pequenas verduras em ambientes fechados, como cozinhas e salas. O objetivo do trabalho foi buscar o substrato mais adequado para a produção, para isso foram utilizadas garrafas PETs, esponjas de lavar louça, adubos, água, e diferentes substratos. A garrafa foi cortada no gargalo (1/3 superior), após foi introduzida a ponta da esponja no “bico” de entrada do litro, após foi girado a parte superior e introduzida na inferior. Na parte inferior do litro, foi colocada a água (1 litro). E na parte superior foram colocados diferentes tipos de substratos, formando assim 4 tratamentos distintos, com 4 repetições, sendo eles: T1, 100% substrato; T2, 75% substrato e 25% areia; T3 50% substrato e 50% areia; T4 25% substrato e 75% areia. A hortaliça escolhida para a produção foi a alface. O local da produção foi uma sacada com meio dia ensolarada e meio dia em sombra, o que é característico de apartamentos. As mudas foram adquiridas em agropecuárias, sendo plantadas no dia 5 de julho de 2016. Após 15 dias de cultivo identificou-se a falta de nutrientes (folhas com aspecto amarelado), para solucionar o problema foi diluído 150 g de NPK (fórmula 10-20-10) e 70 g de ureia e em 2 litros de água. Com base em experiências técnicas, foi colocada dessa solução 50ml em todos os tratamentos. A água foi trocada com 20 dias em média, sendo o tempo que ela consegue manter molhado o substrato. Os resultados mostram que a alface se adaptou bem e não houve distinção entre tratamentos, e que a falta de nutriente pode ser resolvida com a introdução de uma solução de NPK e ureia. Com 45 dias as plantas foram colhidas. Com base nesses resultados, o substrato utilizado não interferiu na produção e a cultivar de alface neste sistema é viável.

Palavras Chaves: produção; apartamento; hortaliças; sustentável.